

Acredite em Jesus Cristo!

“Não se turbe o vosso coração; Credes em Deus, crede também em mim”, João 14.1

A falsidade é lugar comum na humanidade. Produtos são falsificados e vendidos mais baratos, mas não têm a mesma qualidade dos originais e podem prejudicar os usuários – a falsidade tem o seu preço. A falsidade começa no coração humano: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?”, Jeremias 17:9. Nós mentimos para nós mesmos!

O próprio Senhor Jesus foi acusado de falsidade: “E havia grande murmuração a seu respeito entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo”, João 7.12.

Jesus disse “Eu sou a verdade”, João 14.6 e esta é uma afirmação repetida várias vezes nas Escrituras a seu respeito. No evangelho de João ela é de fundamental importância. Num mundo de falsidade encontramos a verdade quando encontramos Jesus Cristo: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.”, João 1:14. “Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.”, João 1:17.

Jesus fez questão de repetir várias vezes a expressão: “Em verdade vos digo” ou “Em verdade, em verdade vos digo” para deixar bem claro que o conteúdo do seu ensino é fiel e verdadeiro. O próprio Pilatos na sua entrevista com Jesus conversou sobre a verdade: “Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele crime algum.”, João 18:37, 38.

Quais são as marcas de que Jesus Cristo é a verdade num mundo de falsidades?

A primeira é a integridade da sua vida. Jesus não tinha nenhum traço de uma vida dupla. Suas palavras eram completamente coerentes com os seus atos e seus atos confirmavam perfeitamente o seu discurso. Ele ensinou seus discípulos a amar seus inimigos e orar por aqueles que os perseguem (Mateus 5.43-45). Quando ele estava morrendo na cruz ele orou pelos seus executores: “Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como os malfeitores, um à direita, outro à esquerda. Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes.” (Lucas 23.33,34)

Os milagres que Jesus realizou atestam, igualmente, que ele é o verdadeiro Messias prometido nas Escrituras. Longe de serem “shows” e espetáculos eram demonstrações de amor e compaixão pelos que sofriam. Ao mesmo tempo que demonstravam o seu poder sobre a ordem natural os milagres abençoavam as pessoas que se viram pessoalmente amparadas pelo Senhor Jesus. Alguns dos que foram curados ou comeram dos pães e peixes que foram multiplicados nem voltaram para agradecer, contudo foram abençoados mesmo assim. Você pode confirmar isso lendo Isaías 35 e 61 e Mateus 11.1-6.

A clareza do seu ensino é a terceira marca de que nosso Salvador é verdadeiro. Jesus falou toda a verdade sem omitir nada. Ele não estava preocupado em ser “politicamente correto”. Convidou aos cansados e sobrecarregados a virem a ele a fim de acharem o descanso para suas almas, mas advertiu claramente a todos que “Se alguém quer vir após mim a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me”. Vejamos o que disse a Nicodemos, João 3, à mulher Samaritana, João 4, à multidão que ele havia alimentado na multiplicação dos pães, João 6 e aos escribas e fariseus, João 8.

Vejamos o que nos diz agora: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.”, João 14.1-3

Eu acredito em Jesus Cristo!

Fernando Arantes, pastor.